



TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 6,7% E TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO EM 11,3%

Maio de 2024 (estimativas definitivas):

- A população ativa (5 373,0 mil pessoas) aumentou em relação ao mês anterior (0,2%), a três meses antes (0,3%) e a um ano antes (1,6%).
- A população empregada (5 025,3 mil) observou um acréscimo em relação a abril de 2024 (0,2%), a fevereiro de 2024 (0,5%) e a maio de 2023 (1,5%).
- A população desempregada (347,7 mil) registou acréscimos em relação ao mês anterior (1,2%) e a um ano antes (2,9%), tendo diminuído em relação a três meses antes (1,9%).
- A taxa de desemprego situou-se em 6,5%, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao do mês anterior e ao do mesmo mês de 2023, mas inferior em 0,1 p.p. ao de três meses antes.
- A população inativa (2 438,0 mil) diminuiu relativamente a abril (0,2%), manteve-se praticamente inalterada em relação a fevereiro de 2024 e aumentou em relação a maio de 2023 (1,7%).
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,1%, tal como no mês anterior, mas foi inferior em 0,3 p.p. ao valor de três meses antes e em 0,6 p.p. ao de um ano antes.

Junho de 2024 (estimativas provisórias)¹:

- A população ativa (5 358,2 mil) diminuiu relativamente a maio (0,3%) e a março de 2024 (0,2%), tendo aumentado em relação a junho de 2023 (1,3%).
- A população empregada (4 997,5 mil) diminuiu em relação ao mês anterior (0,6%) e a três meses antes (0,5%), tendo registado um acréscimo por comparação a um ano antes (0,9%).
- A população desempregada (360,8 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 3,8%, 4,1% e 8,2%, respetivamente.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,7%, valor superior ao do mês anterior e ao de três meses antes (0,2 p.p. em ambos) e ao de um ano antes (0,4 p.p.).
- A população inativa (2 459,9 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 0,9%, 1,2% e 2,5%, respetivamente.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,3%, valor superior ao de maio de 2024 (0,2 p.p.) e ao de março do mesmo ano (0,1 p.p.), mas inferior ao de junho de 2023 (0,3 p.p.).

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em junho de 2024: de maio a julho de 2024) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (julho de 2024). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Mai 2023	Jun 2023	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 289,2	5 288,6	5 356,2	5 369,5	5 360,4	5 373,0	5 358,2
População empregada		4 951,4	4 955,3	5 001,8	5 022,8	5 016,7	5 025,3	4 997,5
População desempregada		337,8	333,4	354,4	346,7	343,6	347,7	360,8
População inativa		2 398,0	2 399,5	2 438,3	2 429,7	2 442,6	2 438,0	2 459,9
Subutilização do trabalho		639,2	632,3	625,8	615,4	609,4	608,9	618,1
Taxa de atividade	%	68,8	68,8	68,7	68,8	68,7	68,8	68,5
Taxa de emprego		64,4	64,5	64,2	64,4	64,3	64,3	63,9
Taxa de desemprego		6,4	6,3	6,6	6,5	6,4	6,5	6,7
Taxa de inatividade		31,2	31,2	31,3	31,2	31,3	31,2	31,5
Taxa de subutilização do trabalho		11,7	11,6	11,4	11,2	11,1	11,1	11,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Em **maio de 2024**, a população ativa aumentou em relação ao mês anterior (12,6 mil pessoas; 0,2%), devido ao acréscimo da população empregada (8,6 mil; 0,2%) e da população desempregada (4,1 mil; 1,2%). A população inativa diminuiu 4,6 mil (0,2%) devido ao decréscimo de 4,0 mil (0,2%) no número de outros inativos, os que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar e de 3,9 mil (3,8%) no número de inativos disponíveis, mas que não procuram emprego que superou o acréscimo do número de inativos à procura que não estão disponíveis para trabalhar (3,3 mil; 11,0%).

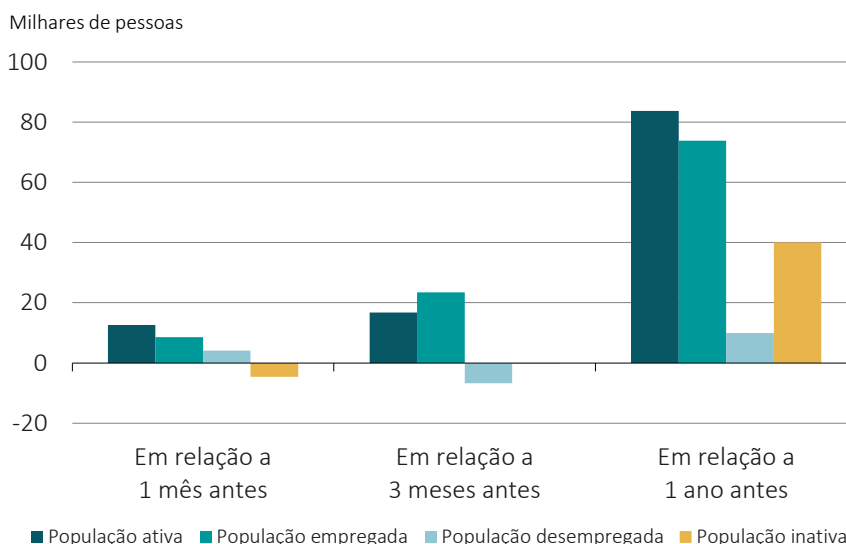
Em relação a três meses antes, a população ativa aumentou 16,8 mil pessoas (0,3%) em resultado do acréscimo da população empregada (23,5 mil; 0,5%) que superou o decréscimo da população desempregada (6,7 mil; 1,9%). A população inativa manteve-se praticamente inalterada, devido ao equilíbrio entre o aumento do número de inativos à procura, mas não disponíveis (3,4 mil; 11,6%) e a diminuição no número de inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (4,6 mil; 4,5%), já que o número de outros inativos se manteve praticamente inalterado.

O aumento da população ativa de 83,8 mil pessoas (1,6%) relativamente a maio de 2023 resultou do acréscimo da população empregada (73,9 mil; 1,5%) e da população desempregada (9,9 mil; 2,9%). A população inativa aumentou em 40,0 mil pessoas (1,7%) devido, sobretudo, ao acréscimo do número dos outros inativos (59,9 mil; 2,7%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,5% em maio de 2024: variação negativa de 0,1 p.p. em relação a fevereiro de 2024 e positiva de 0,1 p.p. relativamente a abril de 2024 e a maio de 2023.



Figura 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em maio de 2024
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em maio de 2024, a subutilização do trabalho abrangeu 608,9 mil pessoas, mantendo-se praticamente igual ao valor do mês anterior, mas inferior ao de três meses antes (16,9 mil; 2,7%) e ao de um ano antes (30,3 mil; 4,7%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente foi estimada em 11,1%, correspondendo ao mesmo valor do mês anterior, inferior em 0,3 p.p. em relação a três meses antes e em 0,6 p.p. relativamente a um ano antes.

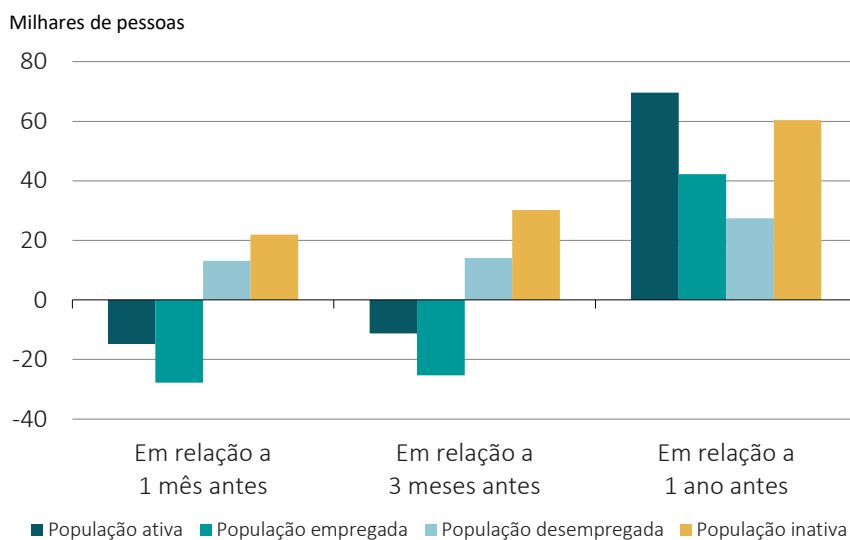
Em **junho de 2024**, em relação ao mês anterior, a população ativa diminuiu em 14,8 mil pessoas (0,3%) e a população inativa aumentou 21,9 mil (0,9%). No caso da população ativa, tal resultou do decréscimo de 27,8 mil (0,6%) da população empregada que superou o acréscimo de 13,1 mil da população desempregada (3,8%). A evolução da população inativa resultou, sobretudo, do acréscimo do número dos outros inativos (23,8 mil; 1,0%).

A diminuição observada na população ativa em relação a três meses antes (11,3 mil; 0,2%) resultou do decréscimo da população empregada (25,3 mil; 0,5%), que superou o acréscimo da população desempregada (14,1 mil; 4,1%). O aumento da população inativa (30,2 mil; 1,2%) derivou, essencialmente, do acréscimo no número dos outros inativos (33,2 mil; 1,4%).

A população ativa aumentou em 69,6 mil pessoas (1,3%) em relação a junho de 2023 devido ao acréscimo da população empregada (42,2 mil; 0,9%) e da população desempregada (27,4 mil; 8,2%). A população inativa aumentou em 60,4 mil pessoas (2,5%) em resultado do acréscimo do número dos outros inativos (78,9 mil; 3,5%) que superou o decréscimo do número de inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (22,0 mil; 18,7%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,7% em junho de 2024: valor superior ao de maio e de março de 2024 (0,2 p.p., em ambos) e ao de junho de 2023 (0,4 p.p.).

Figura 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em junho de 2024
(valores ajustados de sazonalidade)



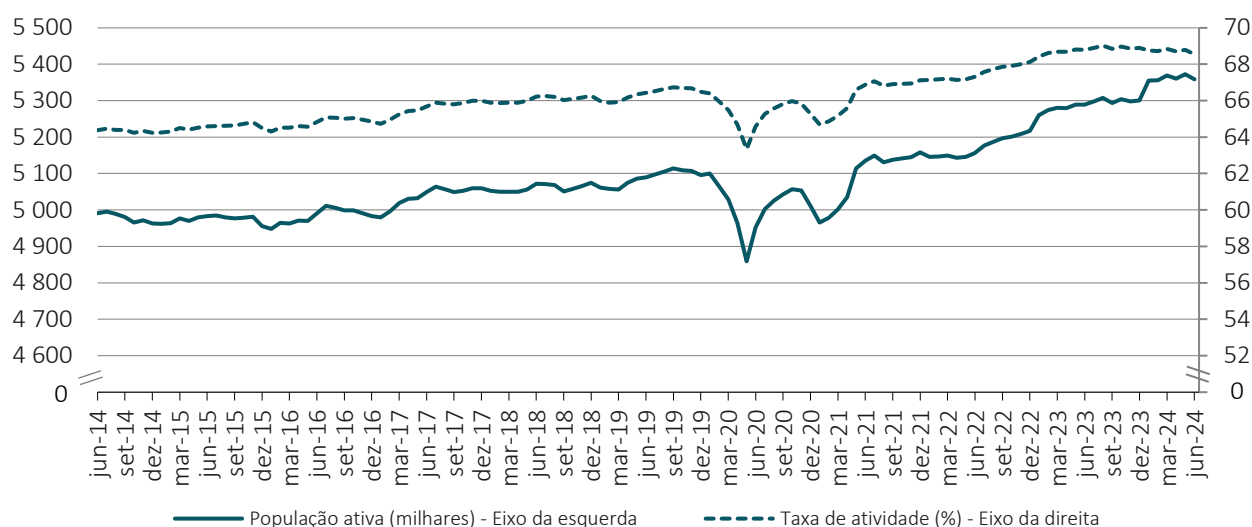
Nota: As estimativas de junho de 2024 são provisórias.

Ainda em junho de 2024, a subutilização do trabalho abrangue 618,1 mil pessoas, valor superior ao do mês anterior (9,2 mil; 1,5%) e ao de três meses antes (2,7 mil; 0,4%), mas inferior ao de um ano antes (14,2 mil; 2,3%). A taxa de subutilização do trabalho — estimada em 11,3% — teve um acréscimo relativamente a maio de 2024 (0,2 p.p.) e a março do mesmo ano (0,1 p.p.) e um decréscimo em relação a junho de 2023 (0,3 p.p.).



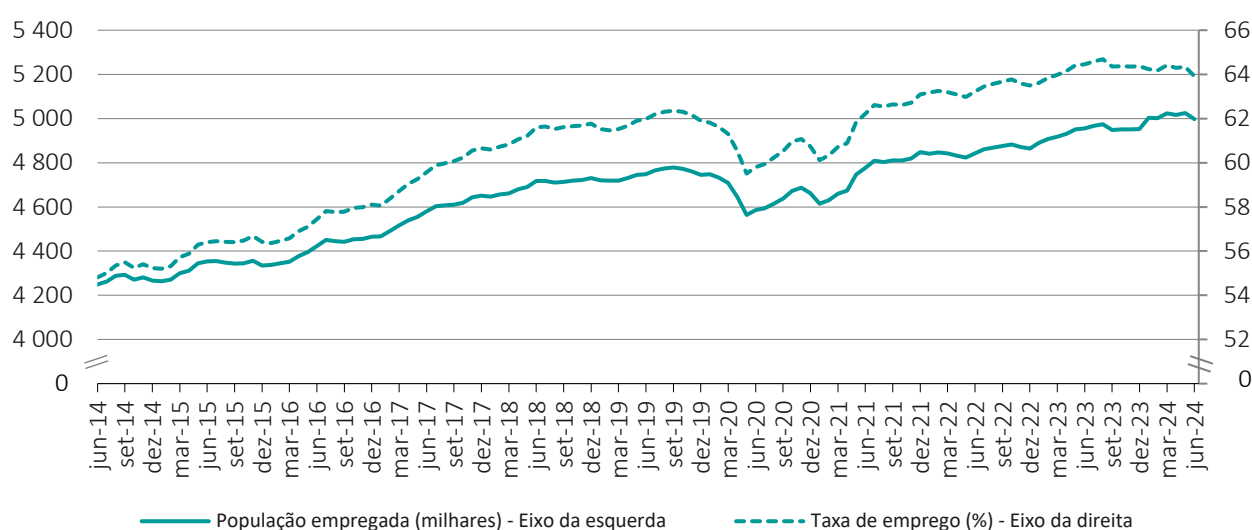
As figuras seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, dos principais indicadores analisados neste Destaque. Em maio de 2024, a população ativa (5 373,0 mil) atingiu o valor mais elevado da série iniciada em 1998. A população empregada alcançou também em maio de 2024 o valor mais elevado (5 025,3 mil).

Figura 3. População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de junho de 2024 são provisórias.

Figura 4. População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)



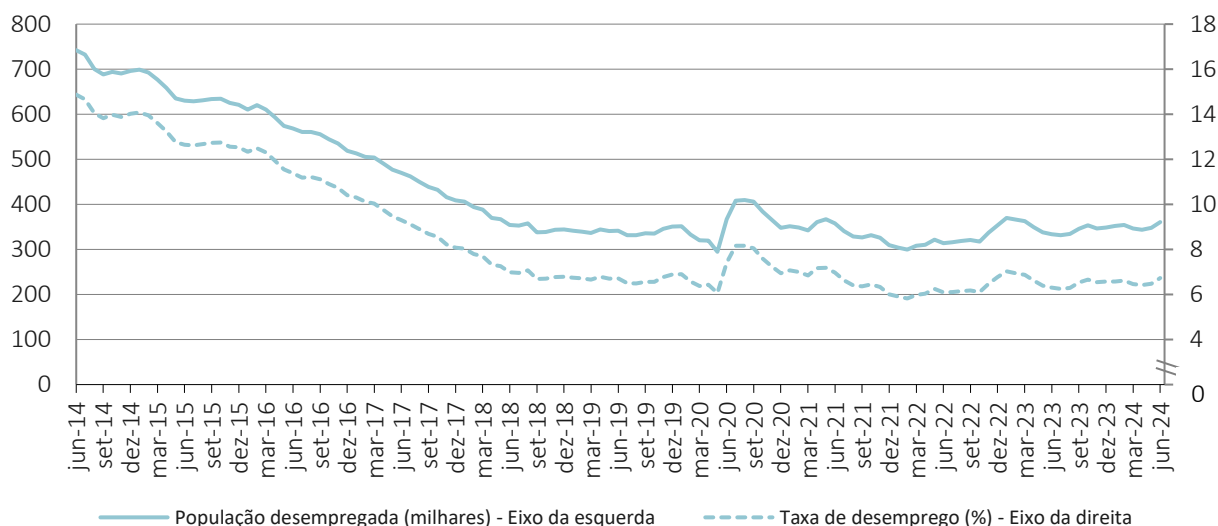
Nota: As estimativas de junho de 2024 são provisórias.



Em junho de 2024, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, 0,2 p.p. acima do observado no mês anterior, enquanto a taxa de inatividade se situou em 31,5%, correspondendo ao valor mais elevado desde janeiro de 2023 (31,6%).

Figura 5. População desempregada e taxa de desemprego

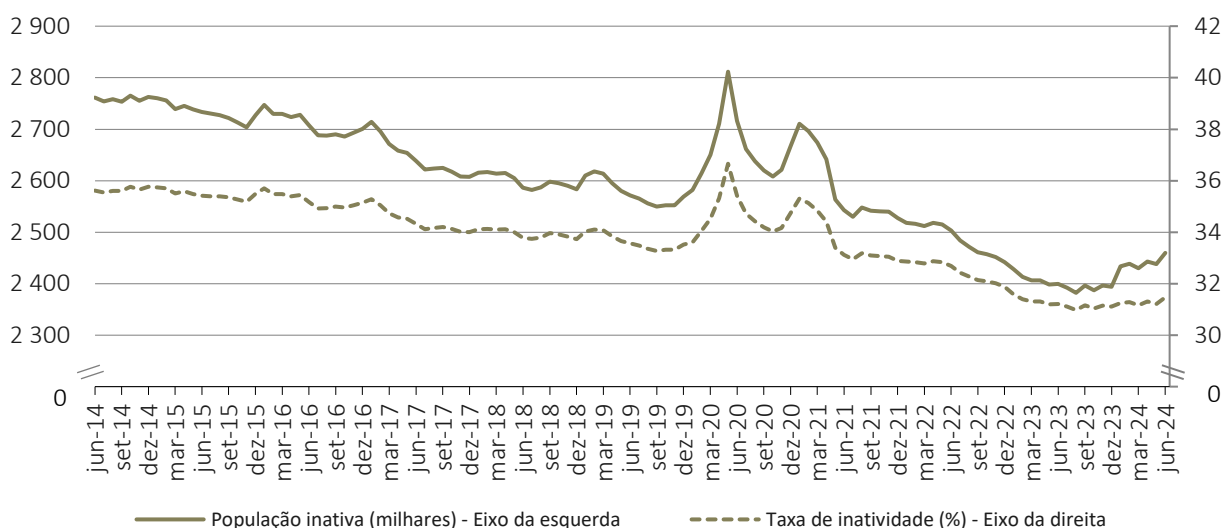
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de junho de 2024 são provisórias.

Figura 6. População inativa e taxa de inatividade

(valores ajustados de sazonalidade)

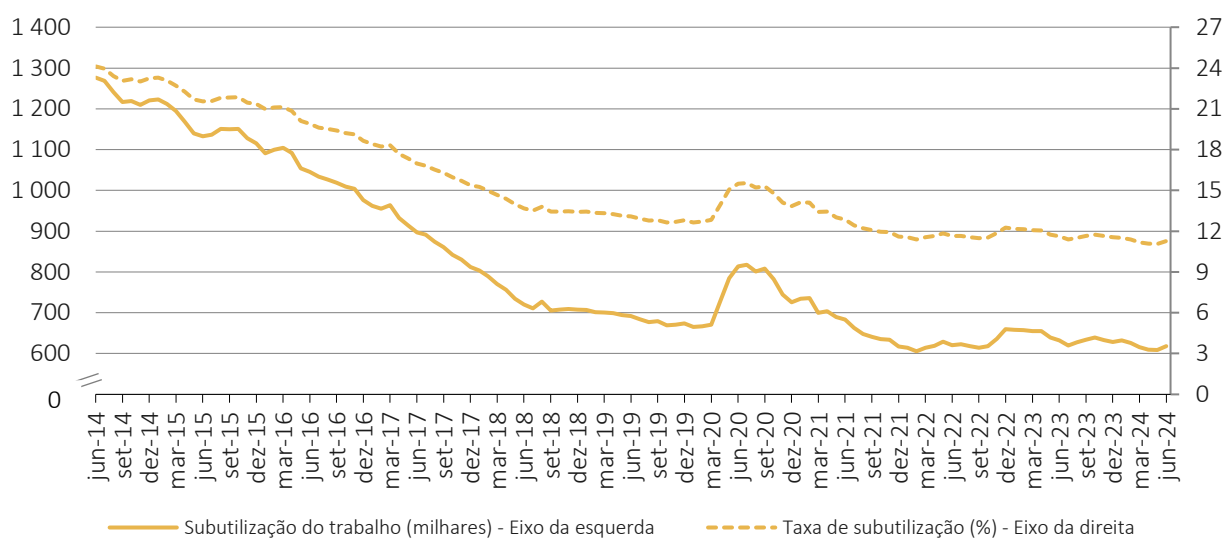


Nota: As estimativas de junho de 2024 são provisórias.



Em junho de 2024, a subutilização do trabalho situou-se em 618,1 mil, correspondendo ao valor mais elevado desde fevereiro de 2024 (625,8 mil). A taxa de subutilização do trabalho aumentou 0,2 p.p. em relação ao mês anterior, situando-se em 11,3%.

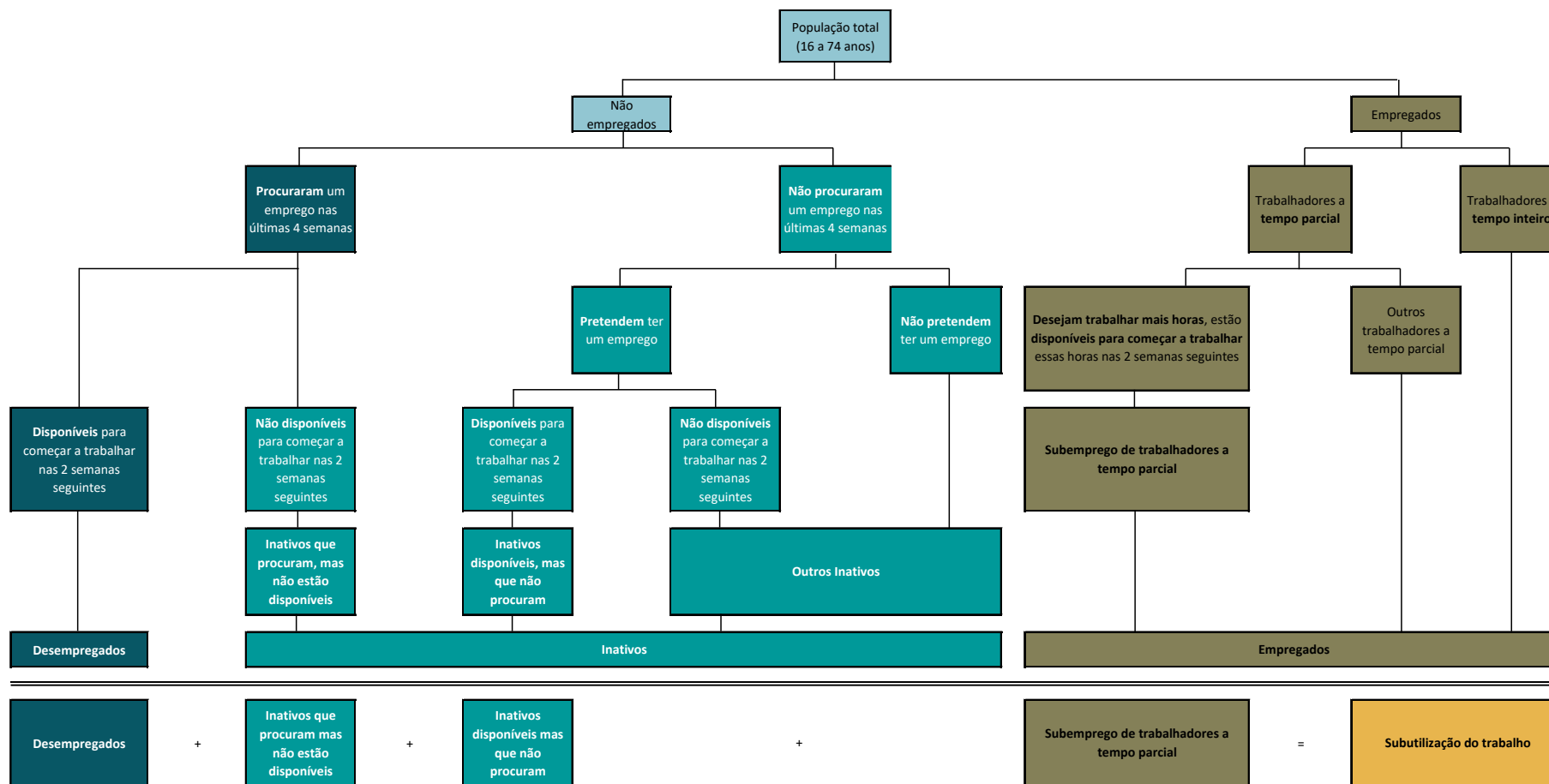
Figura 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de junho de 2024 são provisórias.



CrITÉRIOS de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)
Milhares de pessoas										
População ativa	5 288,6	5 369,5	5 360,4	5 373,0	5 358,2	5 279,3	5 369,5	5 354,1	5 362,3	5 349,6
Homens	2 650,6	2 686,3	2 684,4	2 698,1	2 695,5	2 643,4	2 687,2	2 681,0	2 690,6	2 688,9
Mulheres	2 638,0	2 683,2	2 676,0	2 674,9	2 662,7	2 635,9	2 682,3	2 673,1	2 671,7	2 660,7
Jovens (16 a 24 anos)	391,8	379,2	374,1	371,7	366,2	385,7	373,4	365,8	361,7	361,1
Adultos (25 a 74 anos)	4 896,9	4 990,3	4 986,3	5 001,3	4 992,0	4 893,6	4 996,1	4 988,3	5 000,6	4 988,5
%										
Taxa de atividade	68,8	68,8	68,7	68,8	68,5	68,7	68,8	68,6	68,7	68,4
Homens	72,1	71,9	71,8	72,1	72,0	71,9	71,9	71,7	71,9	71,8
Mulheres	65,7	66,1	65,8	65,8	65,4	65,7	66,0	65,8	65,7	65,3
Jovens (16 a 24 anos)	39,7	38,3	37,8	37,5	37,0	39,1	37,7	36,9	36,5	36,5
Adultos (25 a 74 anos)	73,1	73,3	73,2	73,3	73,1	73,0	73,4	73,2	73,3	73,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)
Milhares de pessoas										
População empregada	4 955,3	5 022,8	5 016,7	5 025,3	4 997,5	4 966,9	5 016,1	5 012,4	5 028,7	5 009,1
Homens	2 492,2	2 535,6	2 529,9	2 537,3	2 520,9	2 493,6	2 532,7	2 526,4	2 534,9	2 522,3
Mulheres	2 463,1	2 487,2	2 486,8	2 488,0	2 476,6	2 473,2	2 483,4	2 485,9	2 493,7	2 486,8
Jovens (16 a 24 anos)	319,0	293,4	292,8	285,2	282,4	321,7	288,3	289,6	282,4	285,0
Adultos (25 a 74 anos)	4 636,3	4 729,4	4 723,9	4 740,2	4 715,1	4 645,2	4 727,8	4 722,8	4 746,3	4 724,1
%										
Taxa de emprego	64,5	64,4	64,3	64,3	63,9	64,6	64,3	64,2	64,4	64,1
Homens	67,8	67,8	67,7	67,8	67,3	67,9	67,8	67,6	67,7	67,3
Mulheres	61,4	61,2	61,2	61,2	60,8	61,6	61,1	61,2	61,3	61,1
Jovens (16 a 24 anos)	32,3	29,6	29,6	28,8	28,5	32,6	29,1	29,3	28,5	28,8
Adultos (25 a 74 anos)	69,2	69,5	69,3	69,5	69,1	69,3	69,4	69,3	69,6	69,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)
Milhares de pessoas										
População desempregada	333,4	346,7	343,6	347,7	360,8	312,5	353,4	341,7	333,6	340,5
Homens	158,4	150,7	154,5	160,7	174,6	149,8	154,4	154,6	155,6	166,6
Mulheres	174,9	195,9	189,2	187,0	186,2	162,7	198,9	187,2	178,0	173,9
Jovens (16 a 24 anos)	72,8	85,7	81,3	86,5	83,8	64,0	85,1	76,2	79,3	76,1
Adultos (25 a 74 anos)	260,6	261,0	262,3	261,1	277,0	248,4	268,3	265,5	254,3	264,4
%										
Taxa de desemprego	6,3	6,5	6,4	6,5	6,7	5,9	6,6	6,4	6,2	6,4
Homens	6,0	5,6	5,8	6,0	6,5	5,7	5,7	5,8	5,8	6,2
Mulheres	6,6	7,3	7,1	7,0	7,0	6,2	7,4	7,0	6,7	6,5
Jovens (16 a 24 anos)	18,6	22,6	21,7	23,3	22,9	16,6	22,8	20,8	21,9	21,1
Adultos (25 a 74 anos)	5,3	5,2	5,3	5,2	5,5	5,1	5,4	5,3	5,1	5,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)
Milhares de pessoas										
População inativa	2 399,5	2 429,7	2 442,6	2 438,0	2 459,9	2 408,9	2 429,7	2 448,9	2 448,7	2 468,5
Homens	1 024,3	1 050,7	1 054,8	1 044,9	1 050,8	1 031,5	1 049,9	1 058,1	1 052,4	1 057,4
Mulheres	1 375,2	1 379,0	1 387,9	1 393,1	1 409,0	1 377,3	1 379,8	1 390,8	1 396,3	1 411,1
Jovens (16 a 24 anos)	595,6	610,9	615,8	618,7	624,4	601,7	616,7	624,2	628,6	629,5
Adultos (25 a 74 anos)	1 804,0	1 818,8	1 826,8	1 819,3	1 835,5	1 807,2	1 813,0	1 824,7	1 820,1	1 839,0
%										
Taxa de inatividade	31,2	31,2	31,3	31,2	31,5	31,3	31,2	31,4	31,3	31,6
Homens	27,9	28,1	28,2	27,9	28,0	28,1	28,1	28,3	28,1	28,2
Mulheres	34,3	33,9	34,2	34,2	34,6	34,3	34,0	34,2	34,3	34,7
Jovens (16 a 24 anos)	60,3	61,7	62,2	62,5	63,0	60,9	62,3	63,1	63,5	63,5
Adultos (25 a 74 anos)	26,9	26,7	26,8	26,7	26,9	27,0	26,6	26,8	26,7	26,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)	Jun 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	632,3	615,4	609,4	608,9	618,1	613,7	623,3	603,9	588,9	595,9
População desempregada	333,4	346,7	343,6	347,7	360,8	312,5	353,4	341,7	333,6	340,5
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	150,8	136,1	133,6	129,7	127,8	151,0	138,6	134,7	124,6	123,3
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	30,9	29,3	30,0	33,3	34,2	35,1	27,2	27,9	35,2	38,5
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	117,3	103,3	102,1	98,2	95,3	115,1	104,2	99,6	95,4	93,6
	%									
Taxa de subutilização	11,6	11,2	11,1	11,1	11,3	11,3	11,3	11,0	10,7	10,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Refira-se que, na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise de impacto da adoção de um modo de recolha exclusivamente telefónica, em novembro de 2023, o INE reviu as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 através da incorporação da variável “nível de escolaridade completo” no processo de calibragem dos ponderadores individuais, em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região). A estimação dos resultados relativos ao 3.º trimestre de 2023 foi realizada de forma análoga e as estimativas mensais de emprego e desemprego publicadas após 29 de novembro de 2023 refletem esta revisão.²

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego,

² Para mais informações sobre o contexto, metodologia e impactos desta revisão, consulte a “Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, divulgada em 8 de novembro de 2023 juntamente com o [Destaque relativo às Estatísticas do Emprego do 3.º trimestre de 2023](#).



para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestres móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).



As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de maio de 2024 (16 a 74 anos)			
- principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		5,4	5,3
População empregada		8,7	9,6
População desempregada	Milhares de pessoas	- 3,3	- 4,4
População inativa		- 5,4	- 5,2
Subutilização do trabalho		0,8	- 0,2
Taxa de emprego		0,1	0,1
Taxa de desemprego		0,0	- 0,1
Taxa de desemprego de homens		0,0	- 0,1
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	- 0,1	0,0
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		0,3	0,3
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de subutilização do trabalho		0,0	0,0

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.



Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$



Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo destaque

29 de agosto de 2024: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – julho de 2024”.

30 de agosto de 2024: *News Release* do Eurostat.
